

Está a humanidade mudando a forma dos peixes? Assimetria flutuante em peixes da bacia do Alto Rio Tocantins

Rayssa Nayara dos Santos Oliveira¹
Veronica Slobodian²

RESUMO

Os ecossistemas de água doce são especialmente ameaçados por estressores antropogênicos, que consistem principalmente em modificações nos corpos d'água, poluição, uso da água e fatores bióticos. Identificar efeitos subletais dos impactos causados aos corpos dulcícolas pode auxiliar na tomada de medidas mitigatórias, que evitem a extinção de espécies e populações. Este trabalho visou verificar as taxas de Assimetria Flutuante (AF) em populações de peixes de riachos do Alto Rio Tocantins, e estabelecer as relações entre tais taxas e potenciais estressores de origem antrópica. Para tal, foram amostrados dois riachos da drenagem do Rio São Bartolomeu (Indaiá e Brejão), que apresentam trechos em regiões preservadas (em Reserva Privada do Patrimônio Natural – RPPN) e trechos sob influência antrópica direta (pastagem), para os quais o nível de preservação foi quantificado. A espécie *Moenkhausia aurantia* foi selecionada, e foram tomados dados merísticos e morfométricos de estruturas bilaterais para análise de AF de 343 indivíduos. A presença de antissimetria e assimetria direcional foram descartadas, uma vez que a variância dos dados apresentou uma distribuição normal, assim, a existência de AF foi validada. Para comparar os níveis de AF foram utilizados um Modelo Linear Generalizado (GLM) para dados merísticos, e ANOVA dois fatores para dados morfométricos. Nossos resultados indicaram maiores níveis de AF nas estruturas da nadadeira peitoral e escamas da linha lateral no riacho Brejão, e maiores níveis de AF no comprimento da nadadeira pélvica e poros do canal látero-sensorial cefálico nos locais com maior nível de antropização. Apesar dos padrões não serem perfeitamente congruentes entre as características e fatores ambientais investigados, foram encontrados níveis maiores de AF em locais com algum estressor antropogênico.

Palavras-chave: Morfologia, assimetria, antropização, efeito de barragem, anomalia.

¹ Graduada do Programa de pós-graduação em Zoologia da Universidade de Brasília - UNB, rayssanayara38@gmail.com;

² Graduado pelo Curso da Universidade Federal de São Paulo - UF, vslobodian@unb.br;